

# Antenas de segurança

Acidentes leves durante a operação com empilhadeiras inspirou a Ambev a procurar solução para proteger seus colaboradores



**A** AmBev, fabricante de cervejas e refrigerantes, dedica atenção especial ao seu setor logístico com o objetivo de obter ainda mais excelência na distribuição de seus produtos. Além disso, a companhia se prepara para atender a grande demanda que a Copa do Mundo deverá exigir neste ano. A empresa movimenta uma das maiores frotas em circulação no país, mantém 44 fábricas e mais de 90 centros de distribui-

ção espalhados por todo o Brasil para atender os mais de um milhão de pontos de venda cadastrados.

Em toda a operação são mais de 6.500 veículos, entre carretas de grande porte e caminhões de entrega, que fazem mais de 113 mil viagens por mês e utiliza 800 empilhadeiras. “Contamos com quase 25 mil funcionários, entre próprios e terceiros, e uma rede de cerca de 50 empresas parceiras envolvidas diretamente nesta operação”, diz Leandro Nasci-

mento, gerente de logística e suprimentos da Ambev.

## Segurança com RFID

Independente do tipo de operação logística, acidentes com empilhadeiras podem se tornar frequentes. Segundo pesquisa realizada pela Osha (Occupational Safety Health Administration), órgão americano voltado à pesquisa sobre segurança e saúde, apenas nos EUA, 85 pessoas morrem por ano devido a acidentes envolvendo esses equipamentos.

De acordo com Nascimento, a Am-Bev destinou R\$ 9 milhões à projetos de segurança logística. “Nossa operação demanda esforços especiais para garantir a segurança dos nossos profissionais que atuam na área. Sempre buscamos o melhor que há no mercado. Reflexo disso é que, em 2013, investimos em novos sistemas, ferramentas, padronização de procedimentos e treinamentos de segurança em logística. Com isso estamos alcançando excelentes resultados”, comenta.

A proximidade entre homem e empilhadeira, mesmo promovendo qualificação e treinamento corretos entre os colaboradores, acarreta inúmeras situações imprevistas, já que o equipamento supera muito em tamanho e força um ser-humano. Conforme constatado pelo Osha, 35 mil norte-americanos sofrem ferimentos graves todos os anos e 60 mil pessoas são levemente feridas em situações assim.

“Sempre prezamos pela segurança de nossos funcionários. Hoje, todas as nossas empilhadeiras têm alarme e luz de ré automáticos, dois espelhos retrovisores e um dispositivo que limita a velocidade máxima a 16 km/h. Nos próximos meses, também garantiremos que todas as empilhadeiras contarão com para-brisas de vidro que protegem os operadores e com um canhão de LED azul, que possibilita aos funcionários em solo perceberem a aproximação da empilhadeira”, explica o gerente.

Em parceria com o Centro de Inovação em Engenharia de Sistemas Logísticos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI-USP), a AmBev desenvolveu um sistema inédito para evitar casos de atropelamento por empilhadeira dentro de seus armazéns. O Safety RFID, como foi batizado, tem tecnologia de identificação por radiofrequência que desabilita o acelerador do veículo quando identifica a aproximação de pedestres.

“A iniciativa de criação foi nossa,



*As empilhadeiras foram equipadas com antenas que captam sinais de RFID*

desenvolvida pela área de segurança em parceria com a área de custos. Definimos para todos os nossos operadores logísticos o sistema e cobramos a adequação de 100% das nossas máquinas. Reduzimos em 35% o número de acidentes em todo o Brasil, e essa foi uma das iniciativas. Temos o mesmo conceito kit de segurança nos caminhões da frota fixa: sensor de cinto de segurança, tacógrafo, rastreador, barras laterais para evitar quedas”, afirma Hans Alberto Franke, da diretoria de logística e suprimentos.

Cada empilhadeira foi equipada com quatro antenas e nos capacetes dos funcionários foram instaladas cinco tags (etiquetas com RFID). É esse o equipamento que detecta mutuamente a aproximação de pessoas em solo a uma distância de dois metros das laterais e a oito metros da frente e da parte de trás da empilhadeira. Assim que o sistema percebe a presença de alguém, o acelerador é imediatamente desativado, uma luz de alerta é acessa e um ruído sonoro é emitido.

A empilhadeira só voltará ao fun-

cionamento normal quando a distância segura entre a máquina e a pessoa é restabelecida. Outro aspecto de segurança é que, para ligar o veículo, o funcionário usa uma senha pessoal e intransferível, garantindo que somente pessoas treinadas e autorizadas poderão operar a empilhadeira.

De acordo com Franke, a AmBev se preocupa em, antes ser a melhor empresa de bebidas em um mundo melhor, proteger seus colaboradores. Por isso, desenvolve ações voltadas para segurança e saúde ocupacional. “Nada mais justo que adequar o equipamento de trabalho de nossos colaboradores para termos um ambiente de trabalho melhor e mais seguro”, completa.

Nascimento revela, ainda, que de janeiro a novembro de 2013 o número de acidentes com afastamento do trabalho foi 45% menor que o registrado no mesmo período do ano passado. “Hoje a Ambev contabiliza apenas um acidente com afastamento para cada 179.850 entregas realizadas nos pontos de venda”, ressalta. [ ]